

Marcílio: acordo da dívida só sai em ^{extensa} algumas semanas

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Após conversar por telefone ontem, no fim da tarde, com o negociador da dívida brasileira, Pedro Malan, que estava em Nova York, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, arriou um novo palpite para a conclusão da renegociação da dívida externa do Brasil com os bancos privados. O pacote estará fechado “daqui a algumas semanas”, disse ele ao GLOBO. Segundo Marcílio, a previsão de alguns banqueiros, de que o acordo pudesse sair hoje, é irreal:

— É verdade que na segunda-feira nós demos um bom empurrão lá em Nova York. E a coisa avançou ainda mais ontem e hoje. Mas ainda restam alguns problemas a serem resolvidos. São assuntos basicamente técnicos.

Uma das questões ainda em discussão com os banqueiros é a das taxas de juros para os bônus a par. Outra é o tratamento para os juros atrasados. Por outro lado, o Governo está tratando de combinar com o Fundo Monetário Internacional as metas para o segundo semestre. O trabalho ainda vai demorar um pouco, pois ele depende de uma avaliação que ainda está incompleta,



Marcílio: acordo está avançando

sobre o primeiro e o segundo trimestres deste ano.

Marcílio estava satisfeito em participar da reunião que o Secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady, está promovendo hoje em Washington em busca de posições hemisféricas que possam ser defendidas daqui a duas semanas em Munique, na reunião do Grupo dos Sete — que congrega os países mais ricos do planeta:

— O Grupo dos Sete é que toma posições para valer e acho que o Brasil poderá ter uma influência.